



Sábado, 17 de Junho de 2023

Entrando no repouso de Deus

ReformaBrasil

“E também lhes dei os meus sábados para que servissem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica” (Ezequiel 20:12).

Deus deu o sábado ao mundo não somente como um sinal de que Ele é nosso Criador, mas também nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o mesmo poder que recria a alma à semelhança divina. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 350.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 281-289 (capítulo 29: “O sábado”).

DOMINGO, 11 DE JUNHO - 1. O SINAL DO NOVO CONCERTO

1A) Por quanto tempo Deus pretendia que Sua aliança durasse? No caso, a que concerto os textos bíblicos se referem?

Êxodo 31:16; Hebreus 8:10.

Ex 31:16 — Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo.

Hb 8:10 — Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo.

1B) Do que Deus descansou durante a semana da criação, e o que o ato de descansar tem que ver com o novo concerto?

Gênesis 2:2 e 3; Êxodo 35:2; Êxodo 20:11.

Gn 2:2 e 3 — E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera.

Ex 35:2 — Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso ao Senhor; todo aquele que fizer obra nele morrerá.

Ex 20:11 — Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.

1C) Como o repouso físico ilustra o descanso no sentido espiritual? Hebreus 4:4 e 10; Efésios 2:8 e 9; Ezequiel 20:12.

Hb 4:4 e 10 — Porque, em certo lugar, disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as Suas obras no sétimo dia. [...] 10 Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das Suas.

Ef 2:8 e 9 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Ez 20:12 — E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.

1D) Quando uma pessoa nasce de novo (João 3:5 e 6), que tipo de obras cessa em sua vida? Gálatas 5:19-21; Êxodo 31:15.

Jo 3:5 e 6 — Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Gl 5:19-21 — Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

Ex 31:15 — Seis dias se fará obra, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente morrerá.

Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal de santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na unidade com Ele em caráter. É recebida pela obediência àqueles princípios que são uma cópia do Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que obedece de coração ao quarto mandamento obedecerá à Lei toda. Ele é santificado pela obediência. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 350.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JUNHO - 2. PODER DIVINO

2A) Por que a nação hebraica fracassou em entrar no descanso espiritual de Deus? Que advertência isso nos traz?

Hebreus 4:1 e 2; Hebreus 3:12 e 19; Hebreus 4:4-6.

Hb 4:1 e 2 — Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no Seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás. 2 Porque também a nós foram pregadas as boas-novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.

Hb 3:12 e 19 — Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. [...] 19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

Hb 4:4-6 — Porque, em certo lugar, disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as Suas obras no sétimo dia. 5 E outra vez neste lugar: Não entrarão no Meu repouso. 6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas-novas não entraram por causa da desobediência.

A causa da fraqueza de Israel estava em seu afastamento de Deus pela desobediência aos Seus mandamentos. O motivo da fraqueza e do retrocesso do Israel moderno é sua negligência em obedecer à Lei divina. Deus exige de toda a humanidade obediência aos Seus mandamentos. Ele julgará o mundo inteiro pela Lei moral de acordo com a oportunidade que tiveram de se familiarizar com ela, não importando se isso ocorreu pela razão, pela tradição ou pela palavra escrita. — The Signs of the Times, 9 de junho de 1881.

2B) Como Israel atingiu esse ponto em sua incredulidade? Foi algo repentino? Como isso aconteceu de fato? Hebreus 3:8-11, 15-18.

Hb 3:8-11, 15-18 — Não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto, 9 onde vossos pais Me tentaram, Me provaram e viram, por quarenta anos, as Minhas obras. 10 Por isso, Me indignei contra esta geração e disse: Estes sempre erram em seu coração e não conheceram os Meus caminhos. 11 Assim, jurei na Minha ira que não entrarão no Meu repouso. [...] 15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação. 16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. 17 Mas com quem Se indignou por quarenta anos? Não foi, porventura, com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? 18 E a quem jurou que não entrariam no Seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

Quando os homens entregam o coração à incredulidade, colocam-se sob o domínio de Satanás, e ninguém pode dizer até onde ele os levará. — Patriarcas e profetas, p. 389.

2C) É possível santificar o sábado sem experimentarmos a vitória espiritual em nossa vida? Explique. 1 João 5:4.

1Jo 5:4 — Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Todo fracasso por parte dos filhos de Deus se deve à falta de fé. — Patriarcas e profetas, p. 657.

Enquanto céus e Terra durarem, o sábado continuará como um sinal do poder do Criador. [...]

Nenhuma outra instituição que o Senhor confiou aos judeus se destinava a diferenciá-los tanto das nações vizinhas como o sábado. Deus pretendia que a observância desse dia os destacasse como Seus adoradores. Era para ser um sinal de que haviam se separado da idolatria e de que estavam conectados ao verdadeiro Deus. Mas a fim de santificar o sábado, os próprios humanos devem ser santos. Pela fé, devem se tornar participantes da justiça de Cristo. Quando Deus deu esta ordem a Israel: “Lembra-te do dia de sábado para o santificar”, também lhes disse: “E ser-Me-eis homens santos” (Êxodo 20:8; Êxodo 22:31). Somente assim o sábado poderia identificar Israel como adoradores de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, p. 283.

TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO - 3. JUSTIFICAÇÃO

3A) A justificação começa com a obediência? Como ela se manifesta na guarda do sábado? Romanos 3:28; Deuteronômio 5:15.

Rm 3:28 — Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da Lei.

Dt 5:15 — Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.

O que é justificação pela fé? É a obra de Deus em lançar a glória humana no pó e fazer pelo ser humano o que ele não consegue fazer por si mesmo. Quando os homens contemplam a própria insignificância e o próprio vazio, então alcançam o preparo para que a justiça de Cristo os revista. — A fé pela qual eu vivo, p. 111.

Não temos em nós mesmos justiça suficiente para cumprir o que a Lei de Deus exige. Mas Cristo providenciou uma solução. Ele viveu na Terra em meio a provas e tentações iguais às que nos atacam, mas sem nunca ter pecado. Morreu por nós, e agora Se oferece para retirar nossos pecados e nos dar a Sua justiça. Se você se entregar a Ele e O aceitar como o seu Salvador, por mais cheia de pecado que tenha sido a sua vida, você será considerado justo por causa dEle. O caráter de Cristo substituirá o seu caráter, e Deus o aceitará como se nunca tivesse pecado. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 46.

Jesus quer muito que nos aproximemos dEle tal como somos, cheios de pecado, desamparados e dependentes. Ele permite que nos acheguemos a Ele com todas as nossas fraquezas, desatinos e pecados, para que, arrependidos, nos lancemos a Seus pés. Ele terá prazer em nos tomar em Seus braços de amor, curar nossas feridas e nos purificar de toda impureza. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 39.

3B) Como a semana da criação ilustra o poder divino ao transformar o caráter e trazer perdão? Êxodo 31:16 e 17; Salmos 51:10.

Ex 31:16 e 17 — Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. 17 Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurou-Se.

Sl 51:10 — Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.

O sábado é um sinal do poder que Cristo tem para nos santificar. — O Desejado de Todas as Nações, p. 288.

3C) Podemos dizer que o mesmo processo criador atua na conversão? 2 Coríntios 5:17.

2Co 5:17 — Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

À medida que o pecador, atraído pelo poder de Cristo, se aproxima da cruz erguida e se prostra diante dela, ele é renovado pelo poder criador. Recebe um novo coração. Torna-se nova criatura em Cristo Jesus. — Parábolas de Jesus, p. 163.

Quando a alma se entrega a Cristo, um novo poder toma posse do novo coração. Opera-se uma mudança que o próprio ser humano nunca pode realizar. É uma obra sobrenatural que traz um elemento sobrenatural à natureza humana. — O Desejado de Todas as Nações, p. 324.

QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO - 4. SANTIFICAÇÃO

4A) Como o sábado ilustra a santificação? Levítico 20:7 e 8; Êxodo 31:13.

Lv 20:7 e 8 — Portanto, santificai-vos e sede santos, pois Eu sou o Senhor, vosso Deus. 8 E guardai os Meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica.

Ex 31:13 — Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica.

4B) Como sacerdotes de Deus (1 Pedro 2:9), o que devemos fazer semanalmente pouco antes do pôr do sol do sexto dia da semana? Neemias 13:22 e 19.

1Pe 2:9 — Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.

Ne 13:22 e 19 — Também disse aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o sábado. (Nisso também, Deus meu, lembra-Te de mim; e perdoa-me segundo a abundância da Tua benignidade.) [...] 19 Sucedeu, pois, que, dando as portas de Jerusalém já sombra antes do sábado, ordenando-o eu, as portas se fecharam; e mandei que não as abrissem até passado o sábado; e pus às portas alguns de meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

4C) O que o preparo dos pães da proposição simboliza, e como isso ajuda na santificação? 1 Crônicas 9:32; João 6:48, 53, 54, 56 e 63; Hebreus 4:12.

1Cr 9:32 — E alguns dos filhos dos coatitas, de seus irmãos, houve alguns que tinham cargo dos pães da proposição, para os prepararem em todos os sábados.

Jo 6:48, 53, 54, 56 e 63 — Eu sou o pão da vida. [...] 53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. 54 Quem come a Minha carne e bebe o Meu

sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último Dia. [...] 56 Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele. [...] 63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida. Hb 4:12 — Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus significa estudar a Palavra de Deus. — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 1683.

Assim como o sangue está no corpo, a vida de Cristo deve atuar naqueles que apresentam a Palavra, circulando dentro deles como um poder vitalizante. Não devemos exaltar o ser humano. É o Espírito Santo que muda o coração do pecador e perdoa sua transgressão e pecado, dando-lhe paz, alegria e luz no Senhor. Nenhum poder, exceto a verdade como é em Jesus, pode santificar o coração. — Letters and Manuscripts, vol. 12 (1897), Ms 138, 1897.

A Bíblia é a voz de Deus falando conosco com tanta certeza como se pudéssemos ouvi-la. Se percebêssemos isso, com que reverência abríamos a Palavra de Deus e com que sinceridade buscaríamos Seus preceitos! Consideraríamos a leitura e a contemplação das Escrituras como uma audiência com o Infinito. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 393.

4D) Que atividade importante é necessária no sábado, especialmente quando nos aproximamos do fim dos tempos?

Levítico 23:3; Hebreus 10:24-26.

Lv 23:3 — Seis dias obra se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhuma obra fareis; sábado do Senhor é em todas as vossas habitações.

Hb 10:24-26 — E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, 25 não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia. 26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.

Quando nossos irmãos se afastam voluntariamente das reuniões religiosas, quando não consideram nem reverenciam a Deus, nem O escolhem como conselheiro e forte torre de defesa, com que rapidez chegam os pensamentos seculares e a perversa incredulidade, e a vã confiança e filosofia substituem o lugar da humilde, confiante fé. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 426 e 427.

Jamais alimentem o pensamento de que vocês podem ser cristãos e ainda assim se retraírem. Cada um faz parte da grande teia da humanidade, e as experiências daqueles com quem você se associa determinarão amplamente a natureza e a qualidade da sua experiência. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 190.

QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO - 5. A BÊNÇÃO DO SÁBADO

5A) O que recebemos quando desfrutamos plenamente do sábado em nossa vida? Isaías 56:2; Isaías 58:14; Salmos 144:15.

Is 56:2 — Bem-aventurado o homem que fizer isso, e o filho do homem que lançar mão disso, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de perpetrar algum mal.

Is 58:14 — Então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse.

Sl 144:15 — Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor!

O sábado trará alegria a todos os que o recebem como sinal do poder criador e redentor de Cristo. Vendo Cristo no sétimo dia, alegram-se no Redentor. O sábado os encaminha às obras que Deus criou como evidência do grande poder divino na redenção. Ao mesmo tempo em que traz a perdida paz do Éden à mente, fala da paz que o Salvador restaurou. — O Desejado de Todas as Nações, p. 289.

5B) Para quem Deus designou o sábado? No que ele se torna quando o aceitamos plenamente, tanto na forma literal quanto na espiritual? Marcos 2:27 e 28; Ezequiel 20:20; Hebreus 4:9.

Mc 2:27 e 28 — E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado. 28 Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor.

Ez 20:20 — E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Hb 4:9 — Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

Deus deu o sábado ao mundo não somente como um sinal de que Ele é nosso Criador, mas também nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o mesmo que restaura a alma à Sua própria semelhança. Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal de santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na unidade com Ele em caráter. É recebida pela obediência àqueles princípios que são uma cópia do Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que obedece de coração ao quarto mandamento obedecerá à Lei toda. Ele é santificado pela obediência. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 350.

SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que importância o novo concerto e o novo nascimento têm para a verdadeira guarda do sábado?
2. De que tipo de experiência precisamos para santificar o sábado?
3. De que modo a forma como Deus libertou Israel do Egito ilustra a justificação?
4. Como uma pessoa pode manter uma experiência santificada?
5. Quando guardamos o sábado como Deus pretendia que o fizéssemos, que bênção especial recebemos?